D. Nuno Almeida condenou “os atentados de violência ocorridos no Porto contra os nossos irmãos imigrantes”

D. Nuno Almeida condenou “os atentados de violência ocorridos no Porto contra os nossos irmãos imigrantes”

Fátima Jovem 2024 trouxe a Fátima quatro centenas de jovens de todo o país

D. Nuno Almeida, bispo da Diocese de Bragança-Miranda, presidiu esta manhã à missa dominical no Recinto de Oração do Santuário de Fátima. O prelado esteve na Cova da Iria integrando o Fátima Jovem 2024. Além desta peregrinação, fizeram-se anunciar nos serviços do Santuário sete grupos de Portugal, dois grupos da Alemanha, um grupo com peregrinos de vários países, três grupos de Espanha, um grupo dos Estados Unidos, um grupo da Hungria, um grupo da Itália, um grupo da Suíça.

O bispo da Diocese de Bragança-Miranda considera que a vida cristã é uma realidade onde “superabunda o amor, um amor gratuito e sem limites, que Deus derramou nos nossos corações e que nós devemos dar aos outros”.

O prelado destacou a importância de tomar consciência “que temos de entregar este amor aos outros e não de nos fecharmos dentro de uma cerca, numa bolha”.

“O amor é saída corajosa de si, para ir ao encontro dos outros e acolher o dom da sua

diversidade”, salientou, explicando ainda que “somos chamados a amar a Deus e a amar-nos uns aos outros”.

Assim, “o nosso caminho sobre esta terra nunca se reduz a uma labuta sem objetivo nem a um vaguear sem meta; pelo contrário, cada dia, respondendo à nossa chamada, procuramos realizar os passos possíveis rumo a um mundo novo, onde se viva em paz, na justiça e no amor”.

D. Nuno Almeida lembra que após a Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023, a Igreja caminha para o Ano Jubilar de 2025. “Caminhamos como peregrinos de esperança, podemos ser no mundo portadores e testemunhas do sonho de Jesus: formar uma só família, unida no amor de Deus e interligada pelo vínculo da caridade, da partilha e da fraternidade”, disse.

“Condenamos os atentados de violência ocorridos no Porto contra os nossos irmãos imigrantes”, referiu o bispo da diocese de Bragança-Miranda.

Cada um de nós, “no seu lugar próprio, no seu estado de vida, pode ser, com a ajuda do Espírito Santo, um semeador de esperança e de paz”, salientou, desafiando todos os peregrinos presentes a despertar do sono, sair da indiferença, “abrir as grades da prisão em que por vezes nos encerramos, para que possa cada um de nós descobrir a própria vocação na Igreja e no mundo e tornar-se peregrino de esperança e artífice de paz”.

“A nossa sociedade vive atordoada com demasiadas palavras; dispersa com a saturação de tantas imagens, precisa de ver o Evangelho vivido, posto em prática, capaz de criar um modo sempre novo de nos relacionarmos, marcado pela fraternidade e pelo amor”, alertou D. Nuno Almeida.

O prelado pediu para não cederem ao medo de viver e para “declarar a nossa disposição de darmos a vida uns pelos outros, na família, na paróquia, nos grupos, nas associações e movimentos, nas escolas, nas empresas, em todo o lado”.

“Chamados pelo nome, para dizermos 'sim' à paz e empenharmo-nos para que nas situações de conflito se possa chegar a um entendimento e à reconciliação, através do diálogo”, afirmou, reiterando que “sem a paz o nosso mundo não tem futuro”.

O Fátima Jovem, peregrinação nacional de jovens ao Santuário de Fátima, mobiliza os grupos de jovens das dioceses e dos diversos movimentos/congregações de pastoral juvenil da Igreja Católica em Portugal, de norte a sul e ilhas.

---

www.fatima.pt/pt/news/d-nuno-almeida-condenou-os-atentados-de-violencia-ocorridos-no-porto-contra-os-nossos-irmaos-imigrantes